

Livro do culto a NS Nazaré está à venda em lojas da marca Praia do Norte

■ O trabalho surge no âmbito da preparação candidatura a Património Imaterial da Humanidade

O livro "Culto de Nossa Senhora da Nazaré - perspectiva multidisciplinar" foi apresentado, no passado dia 28 de janeiro, no auditório da Biblioteca Municipal José Soares, na presença dos seus autores.

A obra reúne as apresentações feitas no colóquio científico sobre o culto (2020), realizado no âmbito das ações de dinamização da sua candidatura a Património Imaterial da Humanidade, em conjunto com o Governo do Estado do Pará.

O Presidente da Câmara, Walter Chicharro, considerou o culto como "um elemento decisivo na afirmação do território" e um dos primeiros grandes marcos de globalização de uma das marcas, hoje, conhecida pelas suas ondas grandes.

O autarca referiu, ainda, que a candidatura deste culto a património da UNESCO "tem um papel central na estratégia de desenvolvimento local".

De acordo com dados da Confraria Nossa Senhora da Nazaré, o culto mobiliza mais de 2 milhões de visitantes por

ano ao Santuário mariano, no Sítio.

Dóris Santos, Diretora do Museu do Traje, incumbida da apresentação da obra ao público, destacou a importância da mesma para "perceber um culto tão importante para tantos devotos" em diferentes nações.

"Este volume vai ficar como referência no culto de NS Nazaré, o primeiro fenómeno global que a localidade viveu. Tem um carácter diferenciador, por ser escrito a várias mãos, servindo os propósitos científico e académico, mas também o do crente," acrescentou.

Por sua vez, Pedro Pentead, investigador do CEHR da Universidade Católica Portuguesa, reforçou a ideia desta "obra ter um aspeto ímpar por ser a única que olha para um culto mariano e um santuário relevante a partir de um conjunto de olhares".

O investigador realçou, ainda, a importância dos contributos do livro na candidatura à UNESCO, na salvaguarda do património arquitetónico, no aspeto educativo numa perspetiva intergeracional, e no turismo religioso e cultural, na sua procura por autenticidade dos destinos.

Já Maria Adelina Amorim, autora de



estudos sobre o culto de NS Nazaré em Belém do Pará (Brasil), frisou que o culto se tornou "transnacional, chegando ao Brasil e a África" na sequência do Concílio de Trento, cujo principal objetivo foi reafirmar os dogmas da fé católica frente à disseminação do protestantismo.

A terminar a sessão pública de lançamento, Carlos Medeiros, coordenador da Candidatura do Culto a NSN a Património Imaterial da Humanidade,

falou de a decisão da mesma ter passado a ser internacional, apesar dos 800 anos de história do culto e dos aspetos interessantes que rodeiam este fenómeno de culto internacional, como a imagem "quem dinamiza todo o culto."

"Nós estamos a restaurar a imagem". "Já permitiu ver que é uma imagem medieval, de um período recuado da Idade Média", disse, acrescentando que há, ainda, um pormenor mais interessante "que eu espero que se confirme. É

que essa imagem terá sido feita com madeira de uma imagem mais antiga. Admite-se essa possibilidade. A imagem é feita de madeira de oliveira, e admite-se que possa ser uma madeira com mais de 2 mil anos" até porque havia o hábito de aproveitar a parte boa da madeira de imagens de culto maiores, mas bastante danificadas.

O livro está à venda nas lojas da Praia do Norte (Forte de São Miguel Arcanjo e Centro Cultural da Nazaré). ■ JL